

Ata da 4ª Sessão Ordinária do 1º Período Legislativo
Às 14:00 horas do dia 13 de Março do ano de 1982, sobre a pre-
sença do Vereador Antonio Gomes de Sousa, secretariado pelo o

viador Francisco Ribeiro de Sousa, realizou-se a seguinte sessão:
 Feita a chamada pela ordem, compareceram-se as seguintes pessoas do-
 Alcantara Bruno, Luis Venuti da Costa, Jose Marques Neto, João
 Seriano da Silva, Francisco Ribeiro de Sousa e Antonio
 Gomes de Sousa.

Conforme declarou o secretário houve numero legal e Sr.
 Presidente declarou abertos os trabalhos da presente sessão que
 constou do seguinte:

1.º Foi lida a ata da sessão anterior e em seguida
 o Sr. Presidente facultou a palavra a respeito da mesma.
 Olimar Xavier Soares — Sr. Presidente quero apenas
 pedir que a Senhora Redatora, procure anotar as palavras
 com mais complementação, embora resuma um pouco,
 mais que a note o conteúdo daquilo que realmente se
 fala, pois a ata é um documento daquilo que o cri-
 ador fala, pois como a colega Veridadora falou nesta
 parte do INPS, era R. 900,00 (um mil e novecentos cruzeiros)
 que é justamente o que se paga, e ela falou que era
 R. 400,00 (um mil e quatrocentos cruzeiros). a gente
 repete muito as palavras, embora não seja neces-
 sário a notas repetindo.

Como ninguém quis falar a respeito da ata, o Sr.
 Presidente pois-a em votação e igual foi por todo
 aprovado.

2.º Foi lida a resolução nº 05/82, que dispõe
 sobre o aumento do subsídios mensais dos Vereadores.

3.º Foi lida a resolução nº 06/82, que concede au-
 mento de 50% aos funcionários da Câmara Municipal.

4.º Foi lida a Resolução nº 07/82 que atualizava
 as diárias, para presidente e vereadores, quando via-
 jarem a serviço do Município.

Em seguida o Sr. Presidente facultou a palavra a

Senhora Vereadora.

ODIMAR JAVIER SOARES — Na realidade se não
o interesse de V. Excia, para manter o bem
desta casa, e é uma parte que nós devemos
a mão ao Sr. presidente para, o Sr. fazer coisas
que estão pensando, em realizar, e que o Sr.
Os Subsídio dos funcionários e Vereadores e
pesso para V. Excia entusiasmado com estas
Sr. busque para que o nosso direito sejam
nhecido. Sr. presidente, com respeito adicional do
adores de 3.000,00 (três mil cruzeiros) e de muito
partância, se o chefe do Executivo pagasse, mas
espero que pague, embora eu não acredite que
ser paga, embora esta diária já venha muito
do seu mandato e já esteja em plena campanha
lítica. E com respeito ao aumento dos funcio-
nários desta casa, eu estou de pleno acordo, embora
aqui, exista funcionários mírim com todos sabem
que o funcionários deve ter 18 anos, mais mesmo
no caso de amizade ninguém vai levar isso a sério.

JOSÉ ARAÇÃO MOTA — No mesmo movimento, que
do caso da diária, embora não esteja bem explicado
com o Sr. mesmo disse que é para as viagens, que
o Vereador fizer à Serviço do Município, embora eu
veja o esforço que o Sr. está fazendo para atualizar
esta diária, embora eu não acredite que saia, por
até sair para o Sr., mais para não eu não acre-
dito. Completando a sua boa vontade, muito embora
talvez, não estejam no fim do mandato, como
também quero perguntar se no caso de um Ver-
eador que chegue aqui a Fortaleza não em caso po-
lítico pode receber esta diária, mesmo que me expli-
que, e faço um pergunta, eu tenho que ir a Far-

talga baseada emas bolsas que promete para o Colégio e eu quero saber se já nesta próxima viagem que vou para receber estas bolsas eu posso receber esta diária.

PRESIDENTE — Pode assim voce tem todo direito de procurar esta diaria

LUIS NONATO DI COSTA — Vendo a leitura das matérias destas três Resoluções, que é de muita importância de V. Excia, porque é chamado quase todos os meses a Fontalzeu para resolver problema desta casa e eu acho que não existe nem um vereador que se eologue contra aprovação destas matérias; Embora eu não acredite que nem um vereador neste fim de mandato vá receber esta diaria. Para o Sr. Presidente eu acredito que sei, pois é o dobro da diaria dos Vereadores, e vejo que o Sr. não pode fazer nada, apenas com o seu subsidio, porque não tenho eu credito que o Sr. tem necessidade desta diaria. Quero lembrar ao Sr. Presidente, que eu pedi ao Sr. que não desse um aumento com no outro Municípios vizinho, mas o Sr. quis dar apenas o que foi orientado pelo conselho Jénico, isto bem, no fim anno só com os 22.000,00 (vinte e dois mil cruzeiros) embora eu acredito colegas Vereadores que não mereciamos ganhar os 25.000,00 (vinte e cinco mil cruzeiros) assim com eu mereço esta diaria que nos vamos aprovar; e como o Sr. Presidente ainda vai chegar aqui a representação do Sr. vai precisar muito mais da amizade e compreensão de seus Vereadores, então porque o Sr. não nos deu este aumento. E sobre os 50% para o funcionario da casa, eu acho certo, embora venha tudo de-

sarunado aqui dentro, mais isto já venha
anos, porque nesta casa não há que possamos
locar em ordem.

FRANCISCO RIBEIRO DE SOUSA — As minhas
palavras são poucas porque o que eu queria
já foi dito pelos colegas. Mais eu queria dizer
colega Odimar, que não existe aqui funcionário
com menos de dezete anos, e se tem não
funcionário. Quanto a daria eu digo eu
colega Luiz Nonato, pois eu também não acho
que venha, e pode até eu ainda fazer em
a Fortaleza, e pode até eu requerer estar lá.

Em seguida o Sr. presidente solicitou
parecer da Comissão de finanças, o qual foi
ela aprovada, tendo em seguida submetido a
atos, solicitando que, aqueles que fosse comben-
ficasse de pé e o afazer permanecessem sentados,
permanecendo todos sentados, o Sr. presidente
aprovadas as Resoluções, e em seguida fez
aparlavra aos senhores Vereadores: —

ODIMAR JAVIER SOARES — O assunto atrator
de suma importancia e quero através do plenário
desta Câmara fazer um apelo para que o Sr. Sr.
feito apresse em concluir o buero, que está pro-
judicando os moradores daquela rua; E o mesmo
está acontecendo com a Rua Antonio Claudino, e
para seja o caminho de um vereador, está cheio
de lixo, e vemos em uma cidade com ruas tão
pequenas e estão assim tão sujas, porque o
Chefe do Executivo deve saber que o Gescap já
o que devia fazer, e o resto é de responsabilidade
do Executivo terminar. E também se ver as ruas
de nossa cidade precisando de calçamento, que

existem suas chuinças de barro, como a Rua da Rocha, a Coelho Maracanha, a São José e outras com esta rua que vai para labana e areia, pois quando chove fica intransitável. É o Sr. Prefeito deve botar o dinheiro que tem guardado a muito tempo nos cofres da Prefeitura, pois já deve existir muito dinheiro guardado, porque ele tem recebido todos os meses. É com já estamos em plena campanha política a ambulância já chegou, com eu tinha falado em sessão passada que ela só chegava nas campanhas políticas e então ela já chegou; e como se acabou, e chefe faz crédito especial e cria dívida para o município, mais posso que zele por isso que se chama de patrimônio público, pois se ver também botiques ou Camisaria não sei bem, casas de comércio no terreno do município, então eu posso que o Executivo, não use e abuse das leis do Município. —

LUIS NONATO DA COSTA — Revendo o retrocesso de reclamação que os colegas fizeram que são mais do que justa, deve ser por falta de dinheiro, pois se ver suas intransitáveis, porque falta apenas colocar uma laje no bueiro, pois o resto já está pronto. E se ver a avenida, porque a Rua São José é uma avenida, e se ver seu calçamento cheia de barro, e se ver outras ruas cheia de barro, talvez na intenção de fazer o calçamento mais com barro não se faz calçamento, se faz é com pedras, então esta entrada da rua São José, estar com uns 100 (cem) metros entronchado. Então eu vejo esta administração apagada, porque se é, para fazer assim e melhor nada, porque aquele material foi pago e quando o inverno terminar, não haverá mais nada. Outro problema que vem a contendo e causando

uma grande ameaça a saúde pública, é a qualidade
currais dos padres, ali é um verdadeira imundície,
embora este assunto já tenha sido debatido
para ser retirado este currais, e os currais
Ammam, e fica aqui vizinho ao Posto de Saúde,
então como é que não podemos ter saúde
isto é leis de uma administração apaga,
pois se ver os funcionários atrasados, quem
não foram feito, ainda estão só a meio caminho,
nada mais foi feito, porque quando se inicia
um grupo desse, este povo espera que a obra
seja terminada e quando se ver antes de se
criado se acabar. E não sei porque este governo
esta fazendo que não solta este dinheiro para
pobre Prefeito fazer um boa administração.
Esta é a nossa mensagem, porque do jeito que
não deu; e este ano estão terminando, porque
não acredito que ainda exista mais outro ano,
ele realizar uma coisa que se tem iniciado. E
também quero dar aos colegas uma notícia, que
estive em Fortaleza e participei de uma reunião
e o assunto era sobre aposentadoria do Vereador,
e o presidente da U.V.C. no convidou para participar
para de um encontro no dia 20 de março em Mato
Grosso.

JOSE FRAGÃO MOTA - colega, como você estava
presente a esta reunião que pediu uma explicação
ao colega se esta aposentadoria é por tempo de
serviço ou por idade.

LUIS NONATO DA COSTA - colega o presidente
da U.V.B. explicou que podia ser por tempo de
serviço ou por idade, ainda não era bem do seu
conhecimento e ia ser debatido no encontro de

Veriadores em Mato Grosso.

JOSE ARAGÃO MOTA — Eu quero que ficasse bem claro, porque eu não acredito que um Vereador seja aposentado por idade.

LUIS NONATO DA COSTA — Ele prometeu que não debata e eu acredito que tenha, não de todos outros cargos tem aposentadoria, e eu acredito que isso vai chegar. E como vimos apoucos, com esse fato que iria ao Congresso no Mato Grosso do Sul, e está diária no ajudar muito, mais eu não acredito que saia embora não. Vemos a boa vontade do Sr. Presidente, mais como é que nós vamos poder ir, se o nosso subsídio está atazado, e eu faço um apelo ao Sr. porque existe Vereador querendo ir a este Congresso e se vai sair esta diária me diga Sr. Presidente porque ainda estão o nosso direito aprovado e se tem mais lobgas que quer ir, digam, pois eu acredito que o Sr. também deseja ir, embora diga que ainda não recebeu o convite.

JOSE ARAGÃO MOTA — Na parte de administração, é uma parte que eu já debati muito aqui e agora volto a ~~falar~~ talvez pela segunda ou terceira vez que levo a presença do Sr. Prefeito estes problemas, pois existe um monte de lixo naquela rua, que nós chamava antigamente de monte do Soim, com também apoucos Sargento Herminio que continua no abadono, com os mosaicos arrastados. E falando também sobre o grupo que falou a respeito dos tijolos que estavam fazendo para a construção do grupo de Palestina e que foi doado pelo Sr. Prefeito.

LUIS NONATO DA COSTA — Coloque você fala de Palestina e eu já deixei de falar daí

Porque o Sr. Prefeito tem odios de lá, não
lá com de Boarras e outros setares e
los para a construção do grupo foi dada
mão beijada, porque ele só faz grupos
existe afilhados dele, por isso só usei
no no lugares que tem a filiação do Sr.
JOSE ARRAGÃO MOTA - continuando, com
minha reivindicação, quero dizer que administrar
é fácil, só não é fácil, se não existissem
em acreditar que, existe, pois a cota não foi contada
graça a Deus, pois se tivesse sido contada
mundo já sabia, ou teria saído no jornal, por
isso eu acho que construir com dinheiro é fácil
e não construiu apenas em lugares que existe
seus afilhados; e eu faço um apelo ao Sr. Pref.
feito que existe lugares precisando de grupos,
acredito que neste lugares também tem a filiação
dele, então eu queria dizer ao Sr. Prefeito que
ele não faz e porque não é porque não tem
dinheiro.

FRANCISCO RIBEIRO DE SOUSA - Eu queria
apenas citar uma parte, aqui, é na parte que o
o colega Luis Nonato criticou, realmente existe
material se perdendo, pois nesta rua que eu me
zo, tem uma ruma de terra e quando chove,
ca uma lama terrível; e com respeito ao que
os colegas disseram que não adianta tirar o lixo
de uma parte
e colocá-lo em outro lugar, como colocaram aqui
enfrente a casa do Sr. Geraldo Paradi.

Mas isso as vezes a culpa não é do Prefeito, por
as vezes ele nem sabe, pois ele manda que tirem
o lixo, e eles colocam em qualquer lugar, e
eu vejo com o colega falar que estas rumas

de terra, está se acabando com a queda das chuvas.
 JOSÉ NUNO MORA — Sobre isso que a moça-
 quina Patrol retirou o 2.º ali que eu fiz, por-
 beza eu queria que o Sr. Presidente passasse lá
 para ver...

FRANCISCO RIBEIRO DE SOUSA — Nesta parte é
 acho que esta administração não está certa, eu
 ver uma oportunidade eu vou falar com o Prefeito.

ODIMAR XAVIER SOARES — Na realidade os fatos
 são muito notório para que transite aqui dentro,
 Sr. Presidente com respeito ao assunto de roubo que
 está acontecendo nesta cidade, com já aconteceu casos
 de arrombamento eu faço um apelo ao Sr. Prefeito
 para que volte a colocar guardas noturnos, com existia
 para não acontecer estes roubos, como hoje de madru-
 gada, que foi levado quatro ladrões para identifica-
 rar o roubo.

PRESIDENTE — Primeiro quero falar sobre a
 colga Redatora, que o colega falou que ela faz
 muito resumo, e eu quero dizer ao colega que é
 impossível anotar tudo.

ODIMAR XAVIER SOARES — Eu apenas pedi
 que ele resumisse um pouco, mais prokurasse a
 nota o conteúdo do que se fala...

PRESIDENTE — O segundo problema é sobre o
 o colega falou da Ambulância que estava fazendo
 política, e ela passou dias aqui é porque o P-
 sidente do Sindicato, o Sr. Mansueto pediu para
 buscar o medicamento para o Ambulatório, por

é de direito dele, pois ele foi doada pela o M...
É sobre os diários que acabamos de ver, eu não
posso afirmar que vai sair, pois nem eu não
sei se recebo. É também sobre o Congresso,
eu ainda não tenha recebido o convite, mais por
na prefeitura, e eu não o recebi; Mas todos os
quisem ir me comunicar, embora eu não saiba
mais terei frases de ir com os colegas. É sobre
blemo do buíno, que vocês falam, talvez a culpa
seja do Prefeito, a culpa pode ser do empregado
o pagamento que os colegas tanto badalam, se não
engano ele já empregou para ser feito e sobre
operários que o sr. prefeito mandou para tirar
o sr. Prefeito não tem culpa se eles jogam o lixo
frente as casas, pois o sr. Prefeito apenas mandou
retirar o lixo; Como também o problema dos grupos
embora tenha um no meu setor, mais eu não
afilhado dele colega! Temos este grupo porque
fazia muito tempo que era prometido; É também
quero dizer ao colegas que tenham fé em mim.

Nada mais havendo a tratar o sr. Presidente deu
por encerrado os trabalhos da presente sessão, que
é achado conforme será assinado pela mesa.

Marcelo Leite Lustosa

Antonio Chantong Barros

Luiz Nomato da Costa

Jeni Braga Met

João Fernando Silva

Francaia Ribeiro de Souza

Antonio Gomes de Saes